



TRANSPARÊNCIA ESTRELA

JULHO 2021 - VOL I

Nesta Edição

Déficit financeiro
Página 2

Funcionários
Página 2

Contratos
Página 2

Auditoria
Página 3

Modernidade
Página 3

Estatuto
Página 3

Sócios voltando
Página 3

Despesa operacional
Página 4

Obrigações trabalhistas
Página 4

Objetivo
Página 4



GRUPO GESTOR

O Estrela do Oeste Clube passa uma grave crise financeira. O antigo presidente está afastado e uma nova equipe de gestores assumiu, de forma temporária, a condução do clube, contando com a participação de novos voluntários.

Devido à urgência e estando o clube em vias de ser penhorado, ações tiveram que ser rapidamente tomadas seguindo as prerrogativas do estatuto do clube.

O novo grupo gestor recebeu um clube endividado devido reflexo de inadimplências da Covid-19 e com problemas em todas as áreas. Mesmo com escassa mão de obra, vem implementando as ações prioritárias.

Uma transparência total no gerenciamento do clube. E qualquer grupo gestor que vier a assumir o clube, terá sua administração aberta e sem segredos junto aos sócios.

DÉFICIT

Para cobrir o enorme déficit financeiro, a saída encontrada foi contar com a contribuição dos cotistas remidos. Por mais que o assunto fosse discutido, debatido ou posto em pauta, o único caminho para evitar a falência do clube, dentro do prazo, era esse. E como a decisão de salvar o clube é evidente, era importante ganhar esse tempo, pois a dívida crescia de forma assustadora a cada dia.

Foi o caminho para evitar a penhora do patrimônio do clube, dentro do prazo que o clube tinha. Todo dinheiro arrecadado com as contribuições dos remidos está depositado em uma conta específica e está sendo utilizado apenas para pagamentos relacionados a dívidas trabalhistas (acertos rescisórios, INSS, FGTS).

O valor arrecadado com as contribuições dos remidos até agora foi de R\$ 384.172,40 e já foram pagos R\$ 40.925,00 em ações judiciais. O saldo da conta remidos atualmente (14/07/21) é de R\$ 340.139,63 (abatidos taxas bancárias).

A dívida trabalhista definida em juízo soma R\$ 333.525,00. Como as ações trabalhistas estão em andamento, ainda não se tem o valor total exato de quanto será pago. Esse processo envolve os funcionários mais antigos e com os salários mais altos. Sendo assim o dinheiro dos remidos é imprescindível para essa quitação.

FUNCIONÁRIOS

O maior déficit financeiro do clube estava no pagamento da mão de obra dos profissionais das áreas esportivas. O gasto com professores era maior que o dinheiro arrecadado dos alunos. A folha de pagamento mensal da academia, por exemplo, girava em torno de R\$ 109 mil com os encargos e a arrecadação foi de R\$ 28 mil em janeiro, R\$ 40 mil em fevereiro e R\$ 25 mil em março.

A solução encontrada pela atual diretoria foi a terceirização, inclusive já adotada por muitos outros clubes. Devido a urgência foi feita uma rápida contratação de terceirizados. Bons profissionais no mercado foram procurados e o preço negociado.

Com a terceirização, o clube ficou livre dos encargos trabalhistas e ainda receberá de 20% a 40% do faturamento das áreas terceirizadas. Com essa ação, a redução de despesas na área de esportes chegou a R\$ 127.529,49 por mês e ainda com previsão de aumento de receita com a terceirização, valor este que vai depender da quantidade de alunos matriculados.

CONTRATOS

O novo grupo gestor está revendo todos os contratos dos prestadores de serviços do clube. Até agora foram revisados os contratos de dois prestadores de serviços e a economia gerada só nestes dois contratos foi de R\$ 3.207,00 por mês. Na área de telefonia teve redução de 53% do valor e refletirá em uma economia de R\$ 24.233,76 durante toda a vigência do contrato.



AUDITORIA

O Grupo Gestor entende que não é o momento de realizar uma auditoria por envolver contas desde 1954, quando o clube foi criado. Por lei, merecimento e escolha pessoal, alguns membros da gestão passada continuam na atual.

E não seria nem um pouco salutar uma auditoria contratada por pessoas que seriam alvo da própria auditoria. A auditoria é uma preocupação da atual diretoria, mas neste primeiro momento, em razão do alto custo, foi decidido o envolvimento em trabalho voluntário com a missão de salvar o clube.

Posteriormente, tendo a alternância de poder, a nova gestão eleita poderá fazer a auditoria completa se julgar conveniente (avaliando o custo x benefício) já que ficará muito onerosa e com poucas chances de recuperação financeira. Optando por fazerem poderão inclusive, incluir também, este nosso período de gestão temporária.

MODERNIDADE

Uma das ações mais relevantes e inovadoras desta gestão temporária foi a aquisição do software RealClub. Uma plataforma digital específica para clubes esportivos que controla todos os departamentos com tecnologia de ponta.

Através do aplicativo específico o sócio vai poder acompanhar as movimentações financeiras do clube. Terá uma parte apenas para controlar o dinheiro arrecadado dos remidos. Todo dinheiro do pagamento será lançado no "Remidômetro".

Mostrará os contratos efetivados, cópias de notas fiscais e outras informações do setor financeiro. Através do RealClub, o sócio poderá também se inscrever nas atividades esportivas, marcar avaliação, ver sua posição em uma lista de espera, ver as programações previstas e uma infinidade de outros recursos. O aplicativo deve entrar em fase de testes nos próximos dias e haverá uma apresentação específica. O software vai revolucionar a forma de administrar o clube, nesta gestão e nas futuras.

ESTATUTO

Com relação as mudanças no estatuto, o grupo gestor entendeu que a prioridade no primeiro momento, era ações para salvar o clube. Com a normalização da situação este assunto será posto em pauta. Inclusive essa revisão já está fazendo parte do serviço contratado do nosso advogado.

Nossa intenção é formar um grupo de trabalho com a participação de vários profissionais para buscarmos as melhorias necessárias, tirando por base os estatutos dos outros clubes que serão avaliados.

SÓCIOS

Quando a nova gestão assumiu o Estrela, tinham 1.095 sócios mensalistas e apenas 558 em dia com as mensalidades. Atualmente são 1.157 sócios mensalistas e 645 estão pagando. Ou seja, a situação melhora a cada dia. A nova gestão oferece uma oportunidade para os sócios mensalistas inadimplentes recuperarem suas cotas e voltarem a fazer parte do clube. Mas os que optarem por perder a cota serão substituídos por outros, pois é necessário manter as receitas em alta. É importante lembrar que após 3 meses de atraso no pagamento, o sócio pode perder a cota. Nos últimos 15 dias foi registrado um aumento de 32% de novos remidos pagantes.



DESPESA OPERACIONAL

A despesa operacional estava em R\$ 360.977,68, por mês, agora já está em torno de R\$ 241.199,51. Temos uma arrecadação de R\$ 240.929,30, ou seja, o dinheiro arrecadado dos sócios mensalistas agora, depois das ações tomadas pelo grupo gestor, está sendo praticamente suficiente para cobrir as despesas ordinárias.

No entanto, ainda é necessário buscar mais sócios, pois as despesas ordinárias aumentam em certas épocas do ano, principalmente nos períodos de verão, em que a presença dos sócios é maior nas dependências do clube.

OBRIGAÇÕES JUDICIAIS

Com o número atual de adesão dos sócios remidos ao pagamento parcelado do valor de R\$ 2.000,00, o Estrela garantiu, aproximadamente, 75% dos recursos necessários para o pagamento das obrigações judiciais. Com a adesão de mais remidos, é possível quitar totalmente nossas dívidas trabalhistas (acertos rescisórios, INSS, FGTS, etc).

OBJETIVO

O principal objetivo do Grupo Gestor é alcançar a meta de 1.000 mensalistas pagantes. A intenção é formar um caixa para realizar reformas e melhorias no clube, e para a definição do que deve ser melhorado, contaremos com a participação dos sócios. O Estrela tem uma estrutura invejável, em um terreno no coração da cidade, além do Centro Campestre com uma boa estrutura.

O clube tem um patrimônio financeiro enorme investido em benfeitorias prontas para nos proporcionar lazer, diversão, cultura e maior qualidade de vida para toda família. Com o clube recuperado, a cota remida será valorizada muito mais que os 2 mil parcelados. Também será valorizado as cotas dos mensalistas, por isso é importante os sócios mensalistas mantenham em dia a taxa de condomínio.

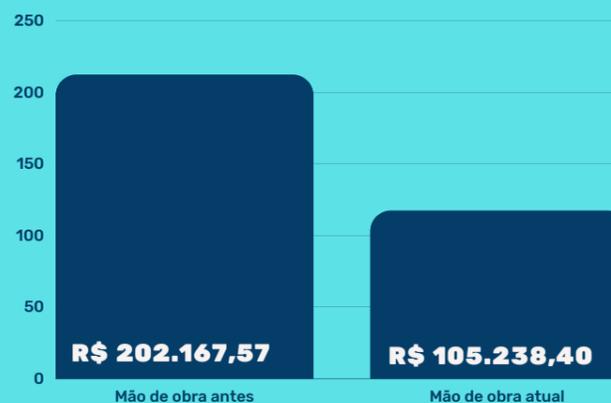
O Grupo Gestor precisa do voto de confiança de todos para reerguer o saudoso e amado Estrela do Oeste Clube.

Custo fixo mensal



REDUÇÃO DE 33%

Custo da mão de obra



REDUÇÃO DE 48%

Receita mensal



CRESCIMENTO DE 70%

*Dados referentes até 30 de junho

